

Relatório Anual de Gestão 2020

SEBASTIAO HUIDA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	ARAPUÁ
Região de Saúde	22ª RS Ivaiporã
Área	218,84 Km²
População	3.009 Hab
Densidade Populacional	14 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE ARAPUA
Número CNES	6768164
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA JULIA GONCALVES DIAS 233 TERREO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	43-34441333

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DEODATO MATIAS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SEBASTIAO HUIDA
E-mail secretário(a)	prefeituradearapua@gmail.com
Telefone secretário(a)	4334441230

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2011
CNPJ	09.329.776/0001-24
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	SEBASTIÃO HUIDA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/09/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 22ª RS Ivaiporã

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAPUÃ	218.838	3009	13,75
ARIRANHA DO IVAÍ	240.625	2066	8,59
CRUZMALTINA	312.299	2921	9,35
CÂNDIDO DE ABREU	1510.157	14809	9,81
GODOY MOREIRA	131.005	2898	22,12
IVAIPORÃ	432.47	31935	73,84
JARDIM ALEGRE	393.62	11196	28,44
LIDIANÓPOLIS	169.138	3231	19,10
LUNARDELLI	199.22	4744	23,81
MANOEL RIBAS	571.338	13510	23,65
MATO RICO	394.533	3206	8,13
NOVA TEBAS	545.693	5448	9,98
RIO BRANCO DO IVAÍ	385.595	4109	10,66
ROSÁRIO DO IVAÍ	371.248	4689	12,63
SANTA MARIA DO OESTE	847.137	9410	11,11
SÃO JOÃO DO IVAÍ	353.331	10056	28,46

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA PEDRO SILVA MATOS 88 CASA CENTRO	
E-mail	prefeituradeapua@gmail.com	
Telefone	4334441333	
Nome do Presidente	MÁRCIA LEONARDI DA LUZ MATHIAS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/05/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/09/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/02/2021



• Considerações

NA APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA SECRETARIA O NUMERO DO CNES NÃO ESTA CORRETO SENDO O ATUAL 7889860.

REFERENTE AO CONTROLE SOCIAL NO QUE SE DIZ 9 CONSELHEIROS DE SAÚDE DO SEGMENTO USUARIO A QUANTIDADE REAL É 8.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com a Portaria MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, é um instrumento de gestão com elaboração anual que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes. O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo Plano Municipal de Saúde e anualmente operacionalizadas através da Programação Anual de Saúde (PAS), sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, visando o alcance dos objetivos de levar aos cidadãos de Arapuá um atendimento digno e de qualidade oferecendo o que de melhor o SUS pode fazer. O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação da gestão municipal na área da saúde. De acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio de Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do DIGISUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	87	83	170
5 a 9 anos	91	87	178
10 a 14 anos	73	80	153
15 a 19 anos	69	77	146
20 a 29 anos	209	234	443
30 a 39 anos	188	185	373
40 a 49 anos	191	193	384
50 a 59 anos	213	231	444
60 a 69 anos	156	175	331
70 a 79 anos	117	137	254
80 anos e mais	65	68	133
Total	1459	1550	3009

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 15/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Arapuã	62	51	43	36

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	16	9	18	24
II. Neoplasias (tumores)	21	12	17	21	33
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	5	2	3	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	11	11	16	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	14	2	5	8
VI. Doenças do sistema nervoso	21	22	17	14	10
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	4	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	47	38	50	28
X. Doenças do aparelho respiratório	74	50	75	68	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	34	21	33	34	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	4	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	5	11	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	22	18	25	35
XV. Gravidez parto e puerpério	63	43	38	28	35

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	2	5	3	7
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	5	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	28	28	34	34	37
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	2	4	8	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	362	304	324	337	299

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	-	-
II. Neoplasias (tumores)	11	2	5	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	1	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	12	8	13
X. Doenças do aparelho respiratório	5	4	4	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	3	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	3	1	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	2	4	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	38	27	29	34

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A POPULAÇÃO GERAL DE ARAPUÃ TEM SE MANTIDO EM UMA MÉDIA DE 3000 HABITANTES, SENDO QUE AS FAIXAS ETÁRIAS DE ADULTOS JOVENS E IDOSOS EQUILIBRAM-SE ATÉ O MOMENTO. A QUANTIDADE DE NASCIDOS VIVOS TEVE UMA BAIXA CONSIDERÁVEL EM RELAÇÃO AOS ANOS INTERIORES FATO CONSIDERÁVEL DE UMA BOA ADESAO AO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR.EM RELAÇÃO AS INTERNAÇÕES O CANCER TEM LIDERADO DEVIDO AS COMPLICAÇÕES, OUTRO FATO CONSIDERÁVEL É QUE AS INTERNAÇÕES POR APARELHO RESPIRATÓRIO DIMINUI EM QUASE METADE DOS OUTROS ANOS DEVIDO A BOA ADESAO A CAMPANHA CONTRA A INFLUENZA. OS ÓBITOS O RANQUE ANUAL TEM SIDO PELAS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

MESMO COM OS PROGRAMAS DE HIPERTENSÃO A ADESÃO AO TRATAMENTO AINDA NÃO ATINGIU A CULTURA DE ALGUNS PACIENTES.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7774	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	219	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	2364	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	319	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	20	3000,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	10696	3000,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	42	-
Total	42	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O MUNICÍPIO OFERTA AOS SEUS HABITANTES SERVIÇOS INTEIRAMENTE DE ATENÇÃO BÁSICA CONTANDO COM CONVÊNIO SUS E PRIVADOS PARA ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS E DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	6	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	6	0	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SE FAZ SUFICIENTE, ENTRETANTO OS POSTOS DE SAÚDE NECESSITAM DE MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO.

O MUNICIPIO CONTA COM O CONVÊNIO AO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO IVAÍ QUE COLABORA COM A COMPLEMENTAÇÃO AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	1	5	7	14
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	1	2	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	355	360	366	394	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	130	117	164	171	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A FORMA DE CONTRATAÇÃO ESTATUTÁRIA É MAIOR QUE A TEMPORÁRIA SENDO PONTO POSITIVO NO DESENVOLVIMENTO E CONTINUIDADE DO TRABALHO. QUANTO A CONTIDADE DE ENFERMEIROS ESTATUTÁRIOS É UM TOTAL DE 3 PROFISSIONAIS E NÃO 1 COMO ESTA NA TABELA.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MATERNO INFANTIL

OBJETIVO Nº 1.1 - ORGANIZAR E QUALIFICAR A ATENÇÃO MATERNO- INFANTIL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 90% DAS GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS	Número	90	Número	93	90,00	Percentual	103,33
2. DUAS CAPACITAÇÕES ANUAIS SOBRE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO PARA TODA AEQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NA ATENÇÃO PRIMARIA	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
3. 100% DAS GESTANTES COM GARANTIA DOS EXAMES PREVISTOS NA LINHA GUIA	PERCENTUAL DE GESTANTES COM TODOS OS EXAMES PRECONIZADOS REALIZADOS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. 80% DAS GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO CONFORME ESTRATIFICAÇÃO	PERCENTUAL DE GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
5. 90% DAS GESTANTES COM GARANTIA DE TRANSPORTE AO PRÉ NATAL PARTO E PUERPÉRIO P	% DE GESTANTES QUE CUMPRAM OS COMPROMISSOS DO PRE NATAL COM O TRANSPORTE PUBLICO ADEQUADO	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	111,11
6. 1 UNIDADE DE SAUDE COM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E ACESSO A INTERNET	NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM ACESSO A INTERNET	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. 100% DAS GESTANTES NA PLANILHA DE GERENCIAMENTO NO ESPAÇO GOOGLE DRIVE	% DE GESTANTES QUE REALIZAM O PRE-NATAL INSERIDAS NA PLANILHA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. 100% DOS CONSULTORIOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	% DE CONSULTORIOS COM MOVEIS E EQUIPAMENTOS COMPLETOS E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. NO MINIMO 2 CAPACITAÇÕES ANUAIS REALIZADAS SOBRE A REDE MATERNO INFANTIL COM REGISTROS ADEQUADOS DO CONTEUDO ABORDADO E PRESENÇA	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO HOSPITAL MUNICIPAL.	Número	2	Número	0	2	Número	0
10. 100% DAS GESTANTES DAS AMOSTRAS COM REGISTROS ADEQUADOS NOS PRONTUARIOS DE PRÉ NATAL	% DE GESTANTES COM TODAS AS INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM AMOSTRA ALEATORIA ANUAL DE 15 PRONTUÁRIOS	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
11. 100% DAS GESTANTES DE ALTO RISCO COM FORMULARIOS DE TRANSFERENCIA PREENCHIDOS E ENCAMINHADOS (COM COPIAS PARA A REGIONAL DE SAÚDE)	% DE GESTANTES DE ALTO RISCO COM ENVIO DE COPIA DE FORMULARIO PARA A REGIONAL DE SAÚDE	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. 85% DAS GESTANTES REALIZAM VISITAS GUIADA AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	% DE GESTANTES QUE REALIZAM VISITAS GUIADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	Percentual	85	Percentual	0	85,00	Percentual	0
13. 80% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE O PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	Percentual	80	Percentual	70	80,00	Percentual	87,50
14. REALIZAR PALESTRAS COM GESTANTES E MÃES DE BEBÊS ATÉ 6 MESES, SOBRE ALEITAMENTO MATERNO, INTENSIFICADA NO MES DE AGOSTO	1 PALESTRA/ANO	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVO Nº 2.1 - GARANTIR O ACESSO QUALIFICADO DOS PACIENTES EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA A UM DOS PONTOS DE ATENÇÃO RESOLUTIVOS DA REDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 2 CAMPANHAS POR ANO PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	NUMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS ANUALMENTE	Número	2	Número	0	2	Número	0
2. REALIZAR 3 CAPACITAÇÕES POR ANO	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	Número	1	Número	0	3	Número	0
3. UNIDADES BASICAS QUE ATENDEM A 100% DAS EXIGENCIAS SANITARIAS PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	% DE CONFORMIDADE	Percentual	95	Percentual	70	100,00	Percentual	73,68
4. 100% DAS AMBULANCIAS EQUIPADAS E EM FUNCIONAMENTO	% DE AMBULANCIAS EQUIPADAS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. 100% DOS CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	% DE CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	Percentual	90	Percentual	70	100,00	Percentual	77,78
6. PARCELA DO SAMU EM DIA	NUMERO DE PARCELAS PAGAS	Número	12	Número	12	48	Número	100,00
7. 100% DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	% DE PROFISSIONAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	Percentual	95	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. 100% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	Percentual	90	Percentual	60	100,00	Percentual	66,67
9. 100% DOS MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	% DE MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. 100% DOS PROFISSIONAS CAPACITADOS	% DOS PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM A CAPACITAÇÃO	Percentual	90	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO Nº 3.1 - EFETIVAR O CUIDADO À SAÚDE MENTAL NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO DA REDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. AMPLIAR A EXECUÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO RISCO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO EM 70% DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL IDENTIFICADOS PELA EQUIPE	PERCENTUAL DE ESTRATIFICAÇÃO	Percentual	40	Percentual	0	70,00	Percentual	0
2. AMPLIAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE MATRICIAMENTO DO CAPAS DE NO MÍNIMO 12 CASOS ANUAIS COM EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAIS	NUMERO DE CASOS DE MATRICIAMENTO	Número	1	Número	0	48	Número	0
3. QUALIFICAR O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	FLUXOS ESTABELECIDOS	Proporção	1	Proporção	0	1,00	Proporção	0
4. QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ALCOOL E DROGAS	QUANTIDADE DE CURSOS OFERTADOS	Número	1	Número	0	4	Número	0
5. AMPLIAR O ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL SOBRE O MODELO DE ATENDIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL	QUANTIDADE DE AÇÕES INTERSETORIAIS REALIZADAS	Número	1	Número	0	4	Número	0
6. DESENVOLVER AÇÕES ANUAIS INTERSETORIAIS DE PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	Número	1	Número	0	4	Número	0
7. IMPLANTAR E FORTALECER AS ESTRATÉGIAS DE MATRICIAMENTO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL COM A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	NUMERO DE CASOS QUE FORAM REALIZADOS MATRICIAMENTOS	Número	1	Número	0	4	Número	0
8. ESTABELEÇER CALENDÁRIOS DE REUNIÕES SEMESTRAL COM OS PROFISSIONAIS DA REDE INTERSETORIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL, CRAS, CREAS, COSELHO TUTELAR)	ESTABELECIMENTO DO CALENDÁRIO		1	0	0	12	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 4.1 - ORGANIZAR DE MANEIRA ARTICULADA E RESOLUTIVA A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL POR MEIO DE AÇÕES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. MANTER EM 100 % A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. REDUZIR EM 10% O PERCENTUAL DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	PROPORÇÃO DE EXODONTIAS SOBRE PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	Percentual	9	Percentual	0	10,00	Percentual	0
3. REDUZIR O PERCENTUAL DE CÂNCER BUCAL	PROPORÇÃO DE CASOS POR NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS	Percentual	50	Percentual	0	80,00	Percentual	0
4. ESTRATIFICAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS EM SAÚDE BUCAL	PERCENTUAL DE PACIENTES ESTRATIFICADOS POR PESSOAS CADASTRADAS	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	CEO NO CIS	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

OBJETIVO Nº 5.1 - ARTICULAR NOS PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE, A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA, ADAPTAÇÃO E REABILITAÇÃO PRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. GARANTIR 100% OS TESTES DA TRIAGEM NEO NATAL EM NASCIDOS VIVOS	PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS QUE REALIZAM OS TESTES	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. GARANTIR 100% DO ATENDIMENTO À PESSOA ACOM DEFICIÊNCIA	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DO IDOSO.

OBJETIVO Nº 6.1 - ESTRUTURAR A ATENÇÃO INTEGRAL E INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. ORGANIZAR RAISI E IDENTIFICAR E IMPLANTAR COMPONENTES DA RAISI	CONSTRUÇÃO E APROVAÇÃO DE PROTOCOLOS	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. IMPLANTAR SISTEMATIZAÇÃO DE CUIDADO AO IDOSO	CONSTRUÇÃO E APROVAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. REDUZIR MORTALIDADE POR CAUSAS SENSÍVEIS	REDUZIR NÚMERO ABSOLUTO DE MORTALIDADE MENOR QUE 8 CASOS	Número	7	Número	3	10	Número	42,86

OBJETIVO Nº 6.2 - FORTALECER A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO; REDUZIR ACIDENTES DOMÉSTICOS E MORBIMORTALIDADE; REDUZIR CASOS DE VIOLÊNCIA AO IDOSO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. reduzir mortalidade por causas sensíveis	reduzir número absoluto de mortalidade menor que 8 casos	Número	7	Número	3	8	Número	42,86

DIRETRIZ Nº 7 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO Nº 7.1 - QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS, PROMOVEDO A INTEGRALIDADE E A EQUIDADE NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DA APS EM 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	Percentual	70	Percentual	30	70,00	Percentual	42,86
3. ATINGIR/MANTER A RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE COLO DO ÚTERO EM 0,65 AO ANO NA POPULAÇÃO ALVO;	RAZÃO ENTRE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NA MESMA FAIXA ETÁRIA.	Razão	.65	Razão	.48	0,65	Razão	73,85
4. MANTER A RAZÃO DE MAMOGRAFIA REALIZADAS NO PÚBLICO ALVO EM 0,40 AO ANO	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.4	Razão	.54	0,40	Razão	135,00
5. AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	PERCENTUAL DE ADEÇÃO DAS UBS/CENTRO DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 8 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS.

OBJETIVO Nº 8.1 - POSSIBILITAR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS ÀS ÁREAS INCLUSIVAS NO ÂMBITO DO SUS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, MIGRANTE, ACAMPADOS E ASSENTADOS E OUTROS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. VINCULAR 100% DOS PACIENTES DE ÁREAS INCLUSIVAS À UBS DO MUNICÍPIO	PERCENTUAL DE PACIENTES VINCULADOS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. QUALIFICAR O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO NEGRA	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. INCLUIR 100% DOS EXAMES REALIZADOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, AS INFORMAÇÕES COR OU RAÇA, PARA PERMITIR UM MAPEAMENTO DE DOENÇAS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO NEGRA	PROPORÇÃO DE EXAMES QUE CONTENHAM AS INFORMAÇÕES DE COR OU RAÇA.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. FORTALECER O CUIDADO EM SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	Percentual	60	Percentual	0	80,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 9.1 - PROMOVER A INTERSETORIALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E REDUZIR VULNERABILIDADE E RISCOS À SAÚDE RELACIONADOS AOS SEUS DETERMINANTES E CONDICIONANTES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. IMPLANTAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES	Percentual	100	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
2. AMPLIAR PARA 100% O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADOS	PROTOCOLO IMPLANTADO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. MANTER 91 % O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (VERIFICAR O PACTUADO NO SISPACTO)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	90.5	Percentual	91.6	91,00	Percentual	101,22
4. MANTER EM 70% O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS	Número	10	Número	10	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

OBJETIVO Nº 10.1 - PROPICIAR O ACESSO QUALIFICADO DO PACIENTE AO SERVIÇO MÉDICO ADEQUADO, NO TEMPO OPORTUNO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. ATENDER 100% DA POPULAÇÃO ADSTRITA NO TERRITÓRIO	NÚMEROS DE POPULAÇÃO ATENDIDAS PELAS CENTRAIS DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REGULAÇÃO DE PORTAS DE ENTRADA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 11.1 - QUALIFICAR A ATENÇÃO AMBULATORIAL SECUNDÁRIA GERENCIADA PELO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE, DESTINADAS A ATENDER À SAÚDE DA POPULAÇÃO USUÁRIA DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. FORTALECIMENTO DO CIS COMO PONTO DE ATENÇÃO RAS	MUNICIPIO COM CONTRATO NO CIS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL.

OBJETIVO Nº 12.1 - FORTALECER A REGIÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DOS ESPAÇOS DE DEBATES E CONSTRUÇÃO DO ARRANJO ORGANIZATIVO DA GESTÃO EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO GESTOR E EQUIPE EM SAÚDE NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO DA RAS	PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, REUNIÕES E CAMARAS DE DISCUSSÃO EM SAÚDE	Número	1	Número	1	12	Número	100,00
2. INSTITUIR NO ÂMBITO MUNICIPAL ESPAÇO DE DISCUSSÃO DA GESTÃO EM SAÚDE (CÂMARA TÉCNICA MUNICIPAL)	REALIZAR 12 REUNIÕES ENCONTRO/ANO COM TÉCNICOS MUNICIPAIS	Número	2	Número	2	12	Número	100,00
3. FORTALECIMENTO MUNICIPAL ATRAVÉS DA MICROREGIÃO	SER REFERÊNCIA MICROREGIONAL	Índice	1	Índice	1	1,00	Índice	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - QUALIFICAR, GARANTIR E PROMOVER A AF

OBJETIVO Nº 13.1 - PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. MANTER A OFERTA DE MEDICAMENTOS E INSUMOS SOB GERENCIAMENTO MUNICIPAL	NUMERO DE UNIDADES DISTRIBUÍDAS	Número	1148886	Número	1148886	2.297.772	Número	100,00
2. MANTER CONVÊNIO COM CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA (CBAF)	NÚMERO DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	NÚMERO DE UBS	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
4. MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	NÚMERO DE UBS	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
5. MELHORAR O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	ATIVIDADE EDUCATIVA= 100%	Número	1	Número	0	12	Número	0

OBJETIVO Nº 13.2 - ESTRUTURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA MUNICIPAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. REALIZAR ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FARMÁCIA	NUMERO DE UNIDADES ESTRUTURADAS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 13.3 - QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. MANTER AS BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS E A LEGISLAÇÃO VIGENTE	PERCENTUAL DE EXIGÊNCIA LEGAIS CUMPRIDAS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. GARANTIR O RECEBIMENTO DOS RECURSOS DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA AF (QUALIFAR-SUS)	NÚMERO DE INCENTIVOS FINANCEIROS RECEBIDOS	Número	4	Número	4	16	Número	100,00
4. GARANTIR A ADESÃO AO INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (IOAF)	NÚMERO DE INCENTIVOS FINANCEIROS RECEBIDOS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
5. MONITORAR GASTOS ELEVADOS COM MEDICAMENTOS	REMUME REVISADA E PUBLICADA ANUALMENTO	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 14 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 14.1 - GARANTIR À QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO, MONITORAMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS/DANOS A SAÚDE PÚBLICA, COM A FINALIDADE DE INTERVIR EM TEMPO OPORTUNO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	NÚMERO DE SURTOS QUE SEGUIRAM PROTOCOLO DE FLUXO DE ATENDIMENTO.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INVESTIGADOS	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
3. INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNO E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INVESTIGADOS	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
4. MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFORMADOS NO SIM COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Proporção	96	Proporção	97.22	96,00	Percentual	101,27
5. ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	PERCENTUAL DOS MUNICÍPIOS, EXECUTANDO TODAS AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	4	Proporção	4	5,00	Proporção	100,00
7. NOTIFICAR E MELHORAR A QUALIDADE DAS INVESTIGAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DOENÇA E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	80	Proporção	80	90,00	Proporção	100,00
8. FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	AGRAVOS ENDÊMICOS		1	0	1	1,00	Taxa	100,00
9. REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMICÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR AEDES AEGYPTI	PERCENTUAL DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITA DOMICILIARES PARA CONTROLE DE DENGUE		90	0	100	90,00	Percentual	111,11
10. ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MINIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	75% DAS METAS ALCANÇADAS		75	0	0	80,00	Percentual	0
11. AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA (DST, HIV/Aides e HV)	PROPORÇÃO DE TESTE RÁPIDO REALIZADO		65	0	65	60,00	Proporção	100,00
12. NOTIFICAR TODOS OS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA MO SINAN, ATENDIDOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	CADASTRAR 100%		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. AUMENTAR DIAGNOSTICO DE TUBERCULOSE	REALIZAR TESTAGEM DE TODOS OS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIO		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR	PRPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 15 - OUVIDORIA COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

OBJETIVO Nº 15.1 - FORTALECER A A OUVIDORIA COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA - MANTER ATIVA, APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. MANTER ATIVA A OUVIDORIA DA SAÚDE	OUVIDORIA ATIVA, ORGANIZADA E REGULAMENTADA.		1	0	1	1	Número	100,00
2. APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE	RECONHECIMENTO DA OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO.		1	0	1	1	Número	100,00
3. FONTE DE RECURSOS PARA A INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA.	INFRAESTRUTURA ADEQUADA.		1	0	1	1	Número	100,00
4. AMPLIAR O ALCANCE DA OUVIDORIA NO MUNICÍPIO	POSTOS DE OUVIDORIA NAS UNIDADES DE SAÚDE.		1	0	1	1	Número	100,00
5. CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE SOBRE O FLUXO E TRABALHO DA OUVIDORIA	CAPACITAÇÃO REALIZADA		1	0	1	1	Número	100,00
6. OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES NA SMS, PREFERENTEMENTE DE CARREIRA	OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES.		1	0	1	1	Número	100,00
7. acolher analisar e responder 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo	trabalho realizado		100	0	1	100,00	Percentual	1,00
8. elaborar relatórios gerenciais a serem utilizados na gestao	relatórios elaborados		1	0	1	1	Número	100,00
9. divulgar a ouvidoria para os usuários	divulgação realizada		100	0	1	100,00	Percentual	1,00

DIRETRIZ Nº 16 - qualificação da gestão do financiamento em saúde.

OBJETIVO Nº 16.1 - MODERNIZAR OS PROCESSOS DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. APLICAR NO MINIMO 15%, POR EXERCÍCIO, DA RECEITA LIQUIDA DE RECURSOS PRÓPRIO	PERCENTUAL DE GASTOS A APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS.		15	0	18.67	15,00	Percentual	124,47
2. REALIZAR OS 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO CONFORME LEI Nº 141/2012	NÚMERO ABSOLUTO DE PMS, PAS, RAG ANUAL, POR EXERCÍCIO.		3	0	3	3	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 17 - Enfrentamento da pandemia de COVID 19 na rede de atenção á saúde

OBJETIVO Nº 17.1 - Organizar a rede municipal de atenção á saude para o enfrentamento emergencial á pandemia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Notificar e acompanhar 100% dos pacientes de casos suspeitos do território	percentual de pacientes notificados, acompanhados ate o fechamento dos casos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 17.2 - Assegurar a continuidade do atendimento aos portadores de condições crônicas á pandemia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100% das gestantes com garantia de continuidade do pré-natal durante o período	percentual de gestantes ocorrido no hospital ao qual esta vinculada conforme vínculo	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. 20% dos pacientes idosos estratificados e com garantia do manejo adequado conforme risco	percentual de idosos estratificados	Percentual	20	Percentual	20	20,00	Percentual	100,00
3. 15% dos pacientes portadores de hipertensão arterial	percentual de hipertensos estratificados e com plano de autocuidado apoiado e elaborado pela equipe multiprofissional	Percentual	15	Percentual	15	15,00	Percentual	100,00
4. 20% dos pacientes portadores de diabetes	percentual de diabéticos estratificados com plano de autocuidado apoiado e elaborado pela equipe multiprofissional	Percentual	20	Percentual	20	20,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	2 CAMPANHAS POR ANO PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	2
	Notificar e acompanhar 100% dos pacientes de casos suspeitos do território	100,00
	APLICAR NO MÍNIMO 15%, POR EXERCÍCIO, DA RECEITA LIQUIDA DE RECURSOS PRÓPRIO	18,67
	MANTER ATIVA A OUVIDORIA DA SAÚDE	1
	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	0
	REALIZAR ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FARMÁCIA	1
	MANTER A OFERTA DE MEDICAMENTOS E INSUMOS SOB GERENCIAMENTO MUNICIPAL	1.148.886
	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO GESTOR E EQUIPE EM SAÚDE NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO DA RAS	1
	MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DA APS EM 100%	100,00
	DUAS CAPACITAÇÕES ANUAIS SOBRE PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO PARA TODA A EQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1
	20% dos pacientes idosos estratificados e com garantia do manejo adequado conforme risco	20,00
	REALIZAR OS 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO CONFORME LEI N° 141/2012	3
	APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE	1
	MANTER CONVÊNIO COM CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CBAF)	1
	INSTITUIR NO ÂMBITO MUNICIPAL ESPAÇO DE DISCUSSÃO DA GESTÃO EM SAÚDE (CÂMARA TÉCNICA MUNICIPAL)	2
	GARANTIR 100% DO ATENDIMENTO À PESSOA ACOM DEFICIÊNCIA	100,00
	REDUZIR EM 10% O PERCENTUAL DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	0,00
	100% DAS GESTANTES COM GARANTIA DOS EXAMES PREVISTOS NA LINHA GUIA	100,00
	15% dos pacientes portadores de hipertensão arterial	15,00
	FONTE DE RECURSOS PARA A INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA.	1
	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNO E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	100,00
	MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	5
	FORTALECIMENTO MUNICIPAL ATRAVÉS DA MICROREGIÃO	1,00
	UNIDADES BÁSICAS QUE ATENDEM A 100% DAS EXIGÊNCIAS SANITÁRIAS PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	70,00
	100% DAS AMBULÂNCIAS EQUIPADAS E EM FUNCIONAMENTO	100,00
	20% dos pacientes portadores de diabetes	20,00
	AMPLIAR O ALCANCE DA OUVIDORIA NO MUNICÍPIO	1
	MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	97,22
	GARANTIR A ADESÃO AO INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (IOAF)	1
	QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS	0
	90% DAS GESTANTES COM GARANTIA DE TRANSPORTE AO PRÉ NATAL PARTO E PUERPÉRIO P	100,00
	CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE SOBRE O FLUXO E TRABALHO DA OUVIDORIA	1
ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	100,00	
IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	0	
1 UNIDADE DE SAÚDE COM EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E ACESSO A INTERNET	1	
OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES NA SMS, PREFERENTEMENTE DE CARREIRA	1	

	AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	4,00
	PARCELA DO SAMU EM DIA	12
	acolher analisar e responder 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo	1,00
	100% DOS CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	100,00
	elaborar relatórios gerenciais a serem utilizados na gestão	1
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	100% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	60,00
	100% DOS MÉDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	0,00
	divulgar a ouvidoria para os usuários	1,00
	REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMÍCIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR Aedes Aegypti	100,00
	100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS	0,00
	ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MÍNIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	0,00
	AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA (DST, HIV/Aids e HV)	65,00
301 - Atenção Básica	90% DAS GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	90,00
	100% das gestantes com garantia de continuidade do pré-natal durante o período	100,00
	Notificar e acompanhar 100% dos pacientes de casos suspeitos do território	100,00
	MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	1
	IMPLANTAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	100,00
	VINCULAR 100% DOS PACIENTES DE ÁREAS INCLUSIVAS À UBS DO MUNICÍPIO	100,00
	MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DA APS EM 100%	100,00
	reduzir mortalidade por causas sensíveis	3
	ORGANIZAR RAISI E IDENTIFICAR E IMPLANTAR COMPONENTES DA RAISI	0
	GARANTIR 100% OS TESTES DA TRIAGEM NEO NATAL EM NASCIDOS VIVOS	100,00
	MANTER EM 100 % A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	100,00
	AMPLIAR A EXECUÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO RISCO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO EM 70% DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL IDENTIFICADOS PELA EQUIPE	0,00
	2 CAMPANHAS POR ANO PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	0
	DUAS CAPACITAÇÕES ANUAIS SOBRE PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO PARA TODA EQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1
	20% dos pacientes idosos estratificados e com garantia do manejo adequado conforme risco	20,00
	REALIZAR OS 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO CONFORME LEI Nº 141/2012	3
	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	100,00
	MANTER AS BOAS PRÁTICAS FARMACÉUTICAS E A LEGISLAÇÃO VIGENTE	100,00
	AMPLIAR PARA 100% O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADOS	100,00
	QUALIFICAR O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO NEGRA	0,00
	REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	30,00
	IMPLANTAR SISTEMATIZAÇÃO DE CUIDADO AO IDOSO	1
	GARANTIR 100% DO ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	100,00
	REDUZIR EM 10% O PERCENTUAL DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	0,00
	AMPLIAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE MATRICIAMENTO DO CAPS DE NO MÍNIMO 12 CASOS ANUAIS COM EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAIS	0
	REALIZAR 3 CAPACITAÇÕES POR ANO	0
	100% DAS GESTANTES COM GARANTIA DOS EXAMES PREVISTOS NA LINHA GUIA	100,00
	15% dos pacientes portadores de hipertensão arterial	15,00
	GARANTIR O RECEBIMENTO DOS RECURSOS DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA AF (QUALIFAR-SUS)	4
	MANTER 91 % O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (VERIFICAR O PACTUADO NO SISPACTO)	91,60
	INCLUIR 100% DOS EXAMES REALIZADOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, AS INFORMAÇÕES COR OU RAÇA, PARA PERMITIR UM Mapeamento DE DOENÇAS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO NEGRA	0,00
	ATINGIR/MANTER A RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE COLO DE ÚTERO EM 0,65 AO ANO NA POPULAÇÃO ALVO;	0,48
	REDUZIR MORTALIDADE POR CAUSAS SENSÍVEIS	3
	REDUZIR O PERCENTUAL DE CÂNCER BUCAL	0,00
	QUALIFICAR O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0,00

	UNIDADES BASICAS QUE ATENDEM A 100% DAS EXIGENCIAS SANITARIAS PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	70,00
	80% DAS GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO CONFORME ESTRATIFICAÇÃO	100,00
	20% dos pacientes portadores de diabetes	20,00
	MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	5
	MANTER EM 70% O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS	10
	FORTALECER O CUIDADO EM SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	0,00
	MANTER A RAZÃO DE MAMOGRAFIA REALIZADAS NO PÚBLICO ALVO EM 0,40 AO ANO	0,54
	ESTRATIFICAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS EM SAÚDE BUCAL	0,00
	QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS	0
	100% DOS CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	70,00
	MONITORAR GASTOS ELEVADOS COM MEDICAMENTOS	1
	MELHORAR O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	0
	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	0
	IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	0
	AMPLIAR O ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL SOBRE O MODELO DE ATENDIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL	0
	1 UNIDADE DE SAUDE COM EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E ACESSO A INTERNET	1
	DESENVOLVER AÇÕES ANUAIS INTERSETORIAIS DE PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS	0
	100% DAS GESTANTES NA PLANILHA DE GERENCIAMENTO NO ESPAÇO GOOGLE DRIVE	100,00
	NOTIFICAR E MELHORAR A QUALIDADE DAS INVESTIGAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DOENÇA E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	80,00
	IMPLANTAR E FORTALECER AS ESTRATÉGIAS DE MATRICIAMENTO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL COM A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	0
	100% DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	0,00
	100% DOS CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	100,00
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	ESTABELECEER CALENDÁRIOS DE REUNIÕES SEMESTRAL COM OS PROFISSIONAIS DA REDE INTERSETORIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL, CRAS, CREAS, COSELHO TUTELAR)	0
	100% DE ITENS DO PROTOCOLO ANTENDIDO	60,00
	NO MÍNIMO 2 CAPACITAÇÕES ANUAIS REALIZADAS SOBRE A REDE MATERNO INFANTIL COM REGISTROS ADEQUADOS DO CONTEÚDO ABORDADO E PRESENÇA	0
	REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMICÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR AEDES AEGYPTI	100,00
	100% DOS MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	0,00
	100% DAS GESTANTES DAS AMOSTRAS COM REGISTROS ADEQUADOS NOS PRONTUARIOS DE PRE NATAL	70,00
	ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MINIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	0,00
	100% DOS PROFISSIONASI CAPACITADOS	0,00
	100% DAS GESTANTES DE ALTO RISCO COM FORMULARIOS DE TRANSFERENCIA PREENCHIDOS E ENCAMINHADOS (COM COPIAS PARA A REGIONAL DE SAÚDE)	0,00
	AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA (DST, HIV/Aides e HV)	65,00
	85% DAS GESTANTES REALIZAM VISITAS GUIADA AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	0,00
	80% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	70,00
	AUMENTAR DIAGNOSTICO DE TUBERCULOSE	100,00
	REALIZAR PALESTRAS COM GESTANTES E MÃES DE BEBÊS ATE 6 MESES, SOBRE ALEITAMENTO MATERNO, INTENSIFICADA NO MES DE AGOSTO	1
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	GARANTIR 100% OS TESTES DA TRIAGEM NEO NATAL EM NASCIDOS VIVOS	100,00
	FORTALECIMENTO DO CIS COMO PONTO DE ATENÇÃO RAS	1
	ATENDER 100% DA POPULAÇÃO ADSTRITA NO TERRITÓRIO	100,00
	QUALIFICAR O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA	0,00
	IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	0
	85% DAS GESTANTES REALIZAM VISITAS GUIADA AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	0,00
	80% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	70,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	MANTER A OFERTA DE MEDICAMENTOS E INSUMOS SOB GERENCIAMENTO MUNICIPAL	1.148.886
	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	0

	MANTER CONVÊNIO COM CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA (CBAF)	1
	MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	5
304 - Vigilância Sanitária	MANTER EM 100 % A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	100,00
	MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	1
	MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	97,22
	ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	100,00
	AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	4,00
	NOTIFICAR E MELHORAR A QUALIDADE DAS INVESTIGAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DOENÇA E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	80,00
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR AEDES AEGYPTI	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	1
	100% das gestantes com garantia de continuidade do pré-natal durante o período	100,00
	Notificar e acompanhar 100% dos pacientes de casos suspeitos do território	100,00
	IMPLANTAR SISTEMATIZAÇÃO DE CUIDADO AO IDOSO	1
	REALIZAR OS 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO CONFORME LEI N° 141/2012	3
	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	100,00
	AMPLIAR PARA 100% O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADOS	100,00
	INCLUIR 100% DOS EXAMES REALIZAFOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, AS INFORMAÇÕES COR OU RAÇA, PARA PERMITIR UM MAPEAMENTO DE DOENÇAS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO NEGRA	0,00
	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNS E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	100,00
	QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS	0
	MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	97,22
	FORTALECER O CUIDADE EM SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	0,00
	ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	100,00
	AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	4,00
	100% DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	0,00
	NOTIFICAR E MELHORAR A QUALIDADE DAS INVESTIGAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DOENÇA E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	80,00
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MINIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	0,00
	AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA (DST, HIV/Aides e HV)	65,00
	NOTIFICAR TODOS OS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA MO SINAN, ATENDIDOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	100,00
	AUMENTAR DIAGNOSTICO DE TUBERCULOSE	100,00
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	64.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	64.200,00
	Capital	4.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.800,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	2.442.610,28	791.912,19	336.614,00	N/A	N/A	N/A	706.064,00	4.277.200,47
	Capital	15.006,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.006,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	850.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	850.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	235.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	235.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	52.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	52.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O ano de 2020 foi surpreendido com a pandemia COVID19 que influenciou muito nos resultados dos indicadores que costumam ser melhores, muitos trabalhos de promoção e prevenção suspensos refletindo também nos resultados positivos citamos como exemplo as coletas de citologia oncológica e exames mamográficos, os dados da vacinação não estão condizentes com a realidade do município pois a base populacional utilizada esta superior ao número de nascidos vivos do município. Outro reflexo seria a arrecadação do município diminuiu por conta do cenário da pandemia.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	8	5	62,50	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	97,22	97,22	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	120,00	120,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,92	0,48	0,48	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	1,29	0,54	0,54	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	6,17	5,00	5,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,29	16,28	16,28	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,50	91,60	91,60	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	60	6,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	0,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os resultados dos Indicadores que em anos anteriores alcançavam resultados satisfatório no sentido de prevenção e promoção de saúde, sofreu o impacto da Pandemia Covid 19.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.182.633,05	661.199,35	119.962,55	0,00	0,00	0,00	390.953,80	3.354.748,75
	Capital	0,00	22.923,00	16.872,88	99.524,42	0,00	0,00	0,00	0,00	139.320,30
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.051.478,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.051.478,75
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	37.245,57	0,00	0,00	0,00	0,00	37.245,57
	Capital	0,00	0,00	0,00	52.742,18	0,00	0,00	0,00	0,00	52.742,18
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	36.840,97	80.672,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117.513,56
	Capital	0,00	0,00	6.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.430,00
TOTAL		0,00	3.293.875,77	765.174,82	318.474,72	0,00	0,00	0,00	390.953,80	4.768.479,11

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,73 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,49 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,73 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	68,34 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,78 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,06 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.603,10
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,56 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,44 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	27,87 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,22 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	57,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,90 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	535.925,19	625.925,19	630.173,70	100,68
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	107.603,98	107.603,98	101.285,76	94,13
IPTU	107.603,98	107.603,98	101.285,76	94,13
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	115.762,49	205.762,49	203.866,60	99,08
ITBI	115.762,49	205.762,49	203.866,60	99,08
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	110.249,98	110.249,98	95.465,43	86,59
ISS	110.249,98	110.249,98	95.465,43	86,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	202.308,74	202.308,74	229.555,91	113,47
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.168.195,12	15.397.695,12	13.481.187,65	87,55
Cota-Parte FPM	10.198.125,00	10.198.125,00	8.817.734,24	86,46
Cota-Parte ITR	88.200,00	175.200,00	126.385,09	72,14
Cota-Parte do IPVA	385.875,12	385.875,12	385.868,33	100,00
Cota-Parte do ICMS	4.410.000,00	4.552.500,00	4.084.575,67	89,72
Cota-Parte do IPI - Exportação	55.125,00	55.125,00	66.624,32	120,86
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	30.870,00	30.870,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	30.870,00	30.870,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	15.704.120,31	16.023.620,31	14.111.361,35	88,07

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.457.610,34	2.943.608,72	2.180.034,84	74,06	2.180.034,84	74,06	2.179.832,34	74,05	0,00
Despesas Correntes	2.442.610,28	2.913.608,66	2.157.111,84	74,04	2.157.111,84	74,04	2.156.909,34	74,03	0,00
Despesas de Capital	15.000,06	30.000,06	22.923,00	76,41	22.923,00	76,41	22.923,00	76,41	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	850.000,00	1.265.000,00	1.051.478,75	83,12	1.051.478,75	83,12	1.051.478,75	83,12	0,00
Despesas Correntes	850.000,00	1.265.000,00	1.051.478,75	83,12	1.051.478,75	83,12	1.051.478,75	83,12	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	235.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	235.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	69.000,00	69.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	64.200,00	64.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	4.800,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.611.610,34	4.322.608,72	3.231.513,59	74,76	3.231.513,59	74,76	3.231.311,09	74,75	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.231.513,59	3.231.513,59	3.231.311,09
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	202,50	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.231.513,59	3.231.513,59	3.231.311,09
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.116.704,20
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.114.809,39	1.114.809,39	1.114.606,89
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,90	22,90	22,89

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)

Empenhos de 2020	2.116.704,20	3.231.513,59	1.114.809,39	202,50	202,50	0,00	0,00	202,50	0,00	1.115.011,89
Empenhos de 2019	2.140.939,00	3.308.726,52	1.167.787,52	0,00	159,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.167.946,52
Empenhos de 2018	2.014.337,88	3.342.481,50	1.328.143,62	0,00	2.450,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.330.593,91
Empenhos de 2017	1.887.613,90	3.193.409,03	1.305.795,13	0,00	37.393,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1.343.189,08
Empenhos de 2016	1.872.024,61	3.212.556,73	1.340.532,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.340.532,12
Empenhos de 2015	1.701.358,11	2.902.948,67	1.201.590,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.201.590,56
Empenhos de 2014	1.576.689,53	2.513.319,08	936.629,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	936.629,55
Empenhos de 2013	1.429.935,37	2.424.242,30	994.306,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	994.306,93

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	1.288.348,90	2.337.727,22	2.411.518,21	103,16
Provenientes da União	1.121.509,22	1.731.113,19	1.929.091,90	111,44
Provenientes dos Estados	166.839,68	606.614,03	482.426,31	79,53
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	1.288.348,90	2.337.727,22	2.411.518,21	103,16

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.343.563,90	2.279.016,75	1.433.999,03	62,92	1.285.170,00	56,39	1.285.137,10	56,39	148.829,03
Despesas Correntes	1.223.051,40	1.819.012,43	1.169.924,10	64,32	1.168.772,70	64,25	1.168.739,80	64,25	1.151,40
Despesas de Capital	120.512,50	460.004,32	264.074,93	57,41	116.397,30	25,30	116.397,30	25,30	147.677,63

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUporte profilático e terapêutico (XXXIV)	0,00	11.000,00	9.000,00	81,82	9.000,00	81,82	9.000,00	81,82	0,00
Despesas Correntes	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	9.000,00	9.000,00	100,00	9.000,00	100,00	9.000,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	500,00	126.468,23	89.987,75	71,15	89.987,75	71,15	89.987,75	71,15	0,00
Despesas Correntes	400,00	65.161,01	37.245,57	57,16	37.245,57	57,16	37.245,57	57,16	0,00
Despesas de Capital	100,00	61.307,22	52.742,18	86,03	52.742,18	86,03	52.742,18	86,03	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	11.025,00	424.840,97	88.102,59	20,74	87.102,59	20,50	87.102,59	20,50	1.000,00
Despesas Correntes	0,00	397.318,97	81.672,59	20,56	80.672,59	20,30	80.672,59	20,30	1.000,00
Despesas de Capital	11.025,00	27.522,00	6.430,00	23,36	6.430,00	23,36	6.430,00	23,36	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.355.088,90	2.841.325,95	1.621.089,37	57,05	1.471.260,34	51,78	1.471.227,44	51,78	149.829,03

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	3.801.174,24	5.222.625,47	3.614.033,87	69,20	3.465.204,84	66,35	3.464.969,44	66,35	148.829,03
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	850.000,00	1.265.000,00	1.051.478,75	83,12	1.051.478,75	83,12	1.051.478,75	83,12	0,00
SUporte profilático e terapêutico (XLII) = (VI + XXXIV)	235.000,00	56.000,00	9.000,00	16,07	9.000,00	16,07	9.000,00	16,07	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	500,00	126.468,23	89.987,75	71,15	89.987,75	71,15	89.987,75	71,15	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	80.025,00	493.840,97	88.102,59	17,84	87.102,59	17,64	87.102,59	17,64	1.000,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	4.966.699,24	7.163.934,67	4.852.602,96	67,74	4.702.773,93	65,65	4.702.538,53	65,64	149.829,03

(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	1.344.063,90	2.830.300,95	1.621.089,37	57,28	1.471.260,34	51,98	1.471.227,44	51,98	149.829,03
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.622.635,34	4.333.633,72	3.231.513,59	74,57	3.231.513,59	74,57	3.231.311,09	74,56	0,00

FONTE: SIOPS, Paraná11/02/21 09:16:20

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	6950	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	442181.97	87102.59
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	56	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	716493.88	585359026
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	2800	0
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	706064	289152896
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	13516.8	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2500	0
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	45001.7	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	449.131,97
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	44.139,95
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	163.510,25
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	656.782,17

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	40.553,83	40.553,83	40.553,83
Atenção Básica	88.102,59	87.102,59	87.102,59
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	128.656,42	127.656,42	127.656,42

Gerado em 17/03/2021
13:05:01

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	2.900,00	2.900,00	2.900,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.900,00	2.900,00	2.900,00

Gerado em 17/03/2021
13:05:01

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 17/03/2021
13:05:02

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Foi cumprido o percentual de investimento municipal na área de saúde no quantitativo de 22,90 % preconizado pela Emenda Constitucional. Quanto a Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo analisa-se maior necessidade de aproveitamento a solução para otimizar seria a alocação de um funcionário com conhecimentos em administração de recursos para gerir exclusivamente os Recursos de Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

O MUNICIPIO NÃO PASSOU POR AUDITORIA NO ANO DE 2020

11. Análises e Considerações Gerais

O setor de Saúde de todo país foi surpreendido no ano de 2020 com a pandemia de Covid 19 o que acarretou o aumento de desemprego, e assim mais pessoas dependentes exclusivamente do setor público assim crescendo a demanda pelo SUS. A problemática da ineficiência e de desperdício de recursos enfrentado a longas datas, como exemplo a solicitação de exames e consultas com especialidades desnecessárias gera mais custos ao sistema de saúde público do município. A formação continuada dos profissionais seria uma aposta na melhoria e otimização desses atendimentos. A prática do trabalho em redes e o uso dos fluxos de atendimento auxilia na qualidade dos serviços gerando maior satisfação aos usuários e menor desgaste aos profissionais. Apesar das adversidades enfrentada pela equipe de saúde a Secretaria de Saúde tem conseguindo gerar resultados positivos para cumprir as metas estabelecidas pela gestão municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se para o próximo ano a melhoria do trabalho em rede e o melhor aproveitamento dos recursos depositados fundo a fundo.

SEBASTIAO HUIDA
Secretário(a) de Saúde
ARAPUÁ/PR, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ARAPUÁ/PR, 31 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Arapuã